

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 389 | Segunda-feira, 23 de Março de 2026 | Periodicidade: Semanal



A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) acaba de ser oficialmente certificada, em conformidade com o Padrão Internacional *Good Financial Grant Practice* (GFGP), no nível *Gold Tier*, após uma auditoria independente conduzida pela KPMG Kenya.

A certificação, emitida sob a égide da *African Organization for Standardization*

(ARSO), reconhece a UEM como uma instituição que cumpre elevados padrões internacionais na gestão financeira de fundos de investigação e subvenções, evidenciando a sua credibilidade e transparência no uso de recursos.

O certificado foi emitido no dia 16 de Março de 2026 e terá validade até 15 de Março de 2029.

Com esta certificação, a UEM passa a integrar um grupo restrito de instituições africanas com certificação *Gold*, elevando o seu posicionamento junto de financiadores, parceiros académicos e agências de cooperação.

A conformidade com padrões internacionais de gestão financeira constitui um requisito-chave para o acesso a

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM empossa novos membros do Conselho Universitário

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) empossou, na Quinta-feira (19/03), novos membros do Conselho Universitário, o mais alto órgão deliberativo da instituição, num acto que reforça a dinâmica de governação e tomada de decisão ao mais alto nível.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



financiamentos de grande escala, incluindo fundos multilaterais e programas internacionais de investigação.

A certificação garante que os recursos são geridos com elevados níveis de rigor, integridade e eficiência, aumentando a

confiança pública e institucional. Com maior acesso a financiamento e parcerias, a UEM cria condições para expandir projectos científicos, inovação e impacto social, alinhando-se com as suas prioridades estratégicas.

Esta conquista mostra, uma vez mais, o compromisso da Universidade Eduardo Mondlane com os seus pilares fundamentais – Investigação, Extensão e Ensino – e com a promoção de uma cultura institucional baseada na qualidade, integridade e inovação.

UEM empossa novos membros do Conselho Universitário

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) empossou, na Quinta-feira (19/03), novos membros do Conselho Universitário, o mais alto órgão deliberativo da instituição, num acto que reforça a dinâmica de governação e tomada de decisão ao mais alto nível.

Tomaram posse o Dr. Renato Augusto Pereira, Director do Arquivo Histórico de Moçambique; a Doutora Eulália Mário

Madime, Directora da Faculdade de Economia; e a Prof.^a Doutora Tatiana Kuleshova, em representação do corpo docente.

Ainda na mesma sessão, foi igualmente empossado o novo Presidente da Associação dos Estudantes Universitários de Moçambique, Daniel Chamboco, juntamente com a sua equipa.

Na ocasião, o Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Doutor Manuel

Guilherme Júnior, manifestou confiança no contributo dos novos membros para o fortalecimento institucional.

O dirigente destacou a importância do seu papel na elevação da qualidade dos debates e na melhoria dos processos decisórios, sublinhando a necessidade de análises mais aprofundadas e enriquecimento dos conteúdos discutidos no seio do Conselho Universitário.



“Transformação digital deve assegurar a integridade e segurança da informação”

- Defende Reitor da UEM

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, advertiu que a transformação digital em curso no Arquivo Histórico de Moçambique (AHM) deve ser

acompanhada por uma gestão eficiente, assegurando a integridade, autenticidade e segurança da informação, ao mesmo tempo que se amplia o acesso público ao

património documental, respeitando sempre os condicionalismos legais.

O alerta foi emitido na Sexta-feira (20/03), em Maputo, durante a cerimónia de

tomada de posse do novo Director do Arquivo Histórico de Moçambique, Doutor Renato Augusto Pereira.

O Reitor espera que a actual liderança seja capaz de impulsionar a modernização do AHM, promovendo a adopção de soluções tecnológicas inovadoras que garantam não apenas a preservação física, mas também a transformação e a preservação digital do acervo documental, dando continuidade às acções em curso.

Manuel Guilherme Júnior realçou ser fundamental que o AHM reforce os sistemas de digitalização, a criação de bases de dados acessíveis, a disponibilização de conteúdos em plataformas digitais e o uso intensivo das Tecnologias de Informação e Comunicação, em alinhamento com as melhores práticas internacionais.

Recomendou que a actual gestão seja orientada de acordo com os mais elevados princípios de transparência, integridade e probidade em todas esferas, quer sejam de índole de investigação científica, quer académico, ou ainda administrativo. “Por isso, queremos chamar especial atenção na responsabilidade acrescida que tendes na gestão de pessoas que são o recurso mais importante e que, cada vez mais, vai se tornando escasso, devido às restrições orçamentais que condicionam a admissão de novos funcionários”, disse.

Quanto aos demais recursos, nomeadamente materiais, financeiros e tecnológicos, Guilherme Júnior apelou para que a actual gestão privilegie o uso baseado nas normas emanadas pela administração pública para o seu uso, combinadas com as normas internas emitidas pelos órgãos da Universidade, sempre com o fim último de servir a Unidade e a Universidade.

Após a tomada de posse, o actual Director

assumiu dedicar todas as suas forças e energias em prol do desenvolvimento do AHM, dando destaque ao apetrechamento tecnológico e privilegiando o desenvolvimento de novas competências.

Referiu que o foco será dado a parcerias internacionais para viabilizar a aquisição de equipamento tecnológico para reforçar a gestão e preservação de documentos e, também, na capacitação institucional.



GÉNERO E SAÚDE MENTAL NA UEM

Pressão académica e desigualdades em debate

O clima institucional, a segurança psicológica nas salas de aula, a relação entre docentes e estudantes, os modelos de avaliação e a crescente pressão por desempenho são apontados como factores determinantes para a saúde mental no ensino superior. As conclusões saíram da Mesa Redonda subordinada ao tema “*Género e Saúde Mental: Desafios no Processo de Ensino e Aprendizagem*”, promovida pelo Centro de Coordenação dos Assuntos de Género (CeCAGE), no âmbito das celebrações do Mês da Mulher, na Universidade Eduardo Mondlane.

As oradoras defendem que o ambiente académico pode assumir um duplo papel - factor de protecção ou de risco - dependendo das condições institucionais e sociais em que o processo de ensino e aprendizagem ocorre. Entre os principais factores de risco, destacam-se a pressão excessiva, o medo de errar, a competição extrema e práticas de discriminação. Em contrapartida, elementos como o apoio social, a participação activa, a confiança e o sentido de pertença foram identificados como fundamentais para a promoção do bem-estar.

O risco da Síndrome do impostor e a chamada “dupla jornada”

A Prof.^a Doutora Tufária Mussá, docente e investigadora da Faculdade de Medicina, apontou desafios concretos enfrentados pelos estudantes, nomeadamente ansiedade académica, procrastinação, pressão por resultados, dificuldades de adaptação social e constrangimentos financeiros.

Segundo a académica, estas dificuldades assumem também uma dimensão de género,



Prof.^a Doutora Tufária Mussá

evidenciada por expectativas sociais diferenciadas entre homens e mulheres, situações de assédio ou discriminação, síndrome do impostor e a chamada “dupla jornada” enfrentada por muitas estudantes, que conciliam os estudos com responsabilidades familiares.

Esses factores, alertou, podem resultar em consequências graves, como redução da concentração, baixo rendimento académico, abandono escolar, transtornos mentais, distúrbios alimentares, violência e, em casos extremos, suicídio.

Como resposta, a investigadora defendeu a adopção de medidas estruturantes, entre as quais a promoção da literacia em saúde mental, a criação de ambientes psicologicamente seguros, o reforço dos serviços de apoio psicológico e a implementação de pedagogias inclusivas e sensíveis às questões de género.

Por sua vez, a Doutora Lénia Mapelane, docente da Faculdade de Educação, sublinhou que as relações sociais continuam a ser influenciadas por normas culturais patriarcais, que estruturam desigualdades de género e impactam directamente o bem-estar psicológico no contexto académico.

Neste sentido, propõe a integração sistemática das questões de género e saúde mental nos processos de gestão académica, investigação, extensão e administração universitária, bem como o desenvolvimento de estratégias institucionais de prevenção e protecção.

Em representação dos estudantes, Raquel Januário, do curso de Sociologia, destacou que a saúde mental no contexto universitário está associada à capacidade de lidar com



Doutora Lénia Mapelane

pressões académicas, estabelecer relações saudáveis e sentir-se respeitado, apoiado e incluído no ambiente de aprendizagem.

De forma consensual, as oradoras defenderam que uma educação de qualidade vai além da transmissão de conhecimento, exigindo ambientes académicos humanos, inclusivos e emocionalmente seguros.

Desigualdades de género impactam no desempenho académico

Na abertura do evento, o Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, sublinhou que o processo educativo é profundamente influenciado por factores sociais, emocionais e psicológicos.

O dirigente destacou que problemáticas como desigualdades de género, estereótipos, violência baseada no género,

sobrecarga académica, ansiedade e depressão têm impacto directo no desempenho académico e no bem-estar da comunidade universitária.

Na ocasião, reafirmou o compromisso da instituição com a promoção da equidade de género, respeito pela diversidade e fortalecimento da saúde mental, através da implementação de políticas inclusivas, criação de ambientes seguros e incentivo ao debate aberto sobre temas historicamente marcados pelo estigma.



Raquel Januário

A mesa-redonda reuniu membros da comunidade universitária e teve como objectivo reflectir sobre a intersecção entre género e saúde mental no ensino superior, promovendo a partilha de experiências, a identificação de desafios e a definição de caminhos para integrar estas dimensões nas práticas pedagógicas, políticas institucionais e estratégias de apoio aos estudantes.





UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Faculdade de Educação

V ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

IV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

III SIMPÓSIO DE DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

16-18/09/2026

**Campus Principal
da UEM
MAPUTO**

CHAMADA DE RESUMOS

O V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação (V ENPE), o IV Encontro Nacional de Pesquisa em Psicologia (IV ENPP), e o III Simpósio de Desenvolvimento e Educação de Infância (III SDEI), são um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a partilha, a reflexão, o debate e a disseminação sistemática dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da Faculdade de Educação, em particular, e da Universidade Eduardo Mondlane, em geral, bem como de outras instituições nacionais e internacionais que lidam com a Educação, Psicologia e Desenvolvimento e Educação de Infância. Este evento constitui, ainda, um espaço de partilha de oportunidades, de estabelecimento de contactos, parcerias e interacção entre a comunidade académica nacional e internacional, a sociedade em geral e parceiros de cooperação.

ÁREAS TEMÁTICAS

- Políticas, Educação e Sociedade:** Fundamentos da Educação Escolar; Currículo e Formação de Professores; Políticas educacionais e gestão escolar em áreas de conflitos militares; Ensino Superior e Inovação em contextos de emergência; Avaliação e Qualidade em contextos formais e não formais; Alfabetização digital e uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação; Educação Profissional, Empreendedorismo e Trabalho; Educação, Meio Ambiente e Sociedade; Mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável.
- Inclusão, Necessidades Educativas Especiais e Formação de Professores:** Espaços Escolares e Necessidades Educativas Especiais; Inclusão, Género e Protecção da Criança; Espaços Lúdicos de Promoção do Desenvolvimento da criança; Vulnerabilidade das crianças com necessidades especiais; Necessidades Educativas Especiais.
- Avaliação Psicológica, Trabalho e Saúde Mental:** Avaliação, intervenção psicológica e Saúde Mental; Orientação Vocacional, Escolar e Profissional; Gestão de Carreira e Processo de Desligamento; Comportamentos de Risco e Suicídio; A Psicologia na Crise e Emergências; Sofrimento Psíquico nas Organizações.

INSCRIÇÕES

Os interessados em participar neste evento deverão inscrever-se, nos prazos indicados, através do link: <https://forms.gle/Dmo9sX8rcWfaAAjk9>

ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e poster, obedecendo às instruções apresentadas. Os autores devem indicar o formato no qual pretendem apresentar o trabalho: comunicação oral ou poster. Os trabalhos aceites para apresentar no V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação, no IV Encontro Nacional de Pesquisa em Psicologia e no III Simpósio de Desenvolvimento e Educação de Infância, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

DATAS IMPORTANTES

- 13/03/2026** Lançamento e divulgação
13/03/2026 Início da inscrição dos participantes e submissão dos resumos
15/06/2026 Data limite para a submissão dos resumos

- 30/07/2026** Notificação e divulgação dos resultados da avaliação dos resumos
30/08/2026 Data limite da inscrição dos participantes
01/09/2026 Data limite para a submissão das apresentações em powerpoint e posters
01/09/2026 Divulgação do programa dos Encontros Nacionais e do Simpósio
16-18/09/2026 Realização dos Encontros Nacionais e do Simpósio
30/10/2026 Submissão dos Manuscritos Completos

INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e poster, obedecendo às instruções abaixo:

- O título deve ser escrito em letras maiúsculas e deve expressar exactamente o conteúdo do resumo, sendo este limitado ao máximo de 15 palavras;
- Os nomes do autor e dos co-autores devem incluir as iniciais do nome próprio e o apelido por extenso, sem incluir os títulos académicos;
- As afiliações dos autores e co-autores, em nota de rodapé, devem incluir a Instituição, Departamento, País, Cidade e email em tamanho 10 e Itálico;
- O corpo do resumo deve conter os seguintes subtítulos em negrito: introdução / contextualização, objectivos, metodologia, resultados e conclusões;
- Formatação: o corpo do resumo deve ter espaçamento simples entre linhas, letra Times New Roman, tamanho 12 com um máximo de 300 palavras;
- No final dos resumos, deve-se incluir três a quatro palavras-chave, separadas por uma vírgula;
- Não são permitidas, no resumo, abreviaturas, figuras, tabelas e fotos, ou qualquer outro tipo de ilustração;
- As propostas devem enquadrar-se numa das áreas temáticas do evento, devendo estar explicita a área de submissão. Exemplo: Área Temática: Fundamentos da Educação Escolar;
- No acto da submissão, os autores devem indicar a modalidade da sua comunicação: apresentação oral ou poster.

LÍNGUA

Os resumos e os textos completos podem ser apresentados em Português ou em Inglês.

ENVIO DE TEXTOS COMPLETOS DOS TRABALHOS

Os trabalhos a apresentar no V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação, IV Encontro Nacional de Pesquisa em Psicologia, e o III Simpósio de Desenvolvimento e Educação de Infância, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes no endereço:

<http://revistacientifica.uem.mz/revista/index.php/edu/pt/information/authors>

Mais informação:

Para mais detalhes contactar: encontrosnacionais.faced2026@gmail.com ou telefone (inclui Whatsapp): (+258) 84 245 0129

Siga-nos online:



www.uem.mz



x.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz



facebook.com/uemmoc



UEM e Unipa reactivam relações de cooperação

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Universidade de Palermo (Unipa), de Itália, manifestaram a intenção de reactivar e aprofundar as relações de cooperação nos domínios da investigação científica e do ensino superior.

A intenção foi expressa durante um encontro de cortesia realizado na Segunda-feira (16/03), em Maputo, que reuniu representantes de ambas as instituições, a diversos níveis, com o objectivo de alinhar interesses, identificar áreas prioritárias de colaboração e definir as próximas etapas para a concretização da parceria.

A iniciativa enquadra-se no contexto da crescente abertura e incentivo por parte dos governos de Moçambique e de Itália para o fortalecimento das relações de cooperação académica e científica entre instituições de

ensino superior dos dois países.

Neste sentido, as duas universidades procuram capitalizar este ambiente favorável para desenvolver parcerias estruturantes e sustentáveis.

Entre as áreas consideradas prioritárias destacam-se a agricultura, energias renováveis e tecnologias, sectores estratégicos para o desenvolvimento sustentável e a inovação.

A cooperação deverá incluir, entre outras iniciativas, a mobilidade de estudantes e docentes, bem como a implementação

conjunta de projectos de investigação, promovendo a partilha de conhecimento, experiências e boas práticas entre as duas instituições.

A Universidade de Palermo, fundada em 1806, é uma das maiores universidades da Itália, com mais de 40.000 estudantes. Possui doze faculdades e oferece uma ampla gama de programas académicos em disciplinas como Negócios, Engenharia, Ciências Sociais, Design e Comunicação, e cursos *online*.



“HERITAGE DAY”

Docentes da UEM partilham boas práticas de valorização do património

Docentes da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) participaram no “Heritage Day – Sharing Best Practices to Promote Heritage”, evento internacional realizado recentemente na Universidade Autónoma de Madrid, em Espanha, onde partilharam experiências e abordagens inovadoras na promoção e preservação do património cultural.

A participação enquadra-se no âmbito da mobilidade académica do projecto “*Heritage for Future: Promoting Best Practices for Heritage Preservation and Promotion*”, envolvendo instituições de ensino superior de diferentes países.

O evento reuniu académicos e investigadores de universidades parceiras,

nomeadamente a Universidade Autónoma de Madrid (Espanha), a University of Bucharest (Roménia) e a Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique), com o objectivo de promover a troca de experiências e a disseminação de boas práticas na gestão e valorização do património.

A UEM esteve representada por docentes

da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI), nomeadamente o Prof. Doutor Daniel Augusta Zacarias e a Doutora Mariamo Amade Abdula, cujas intervenções incidiram sobre a relação entre turismo, território e património.

Na sua apresentação, subordinada ao tema “*Tourism, Territory and Sustainability: The*

Geography of Development Across Scales, Daniel Zacarias analisou o turismo como um agente de transformação do espaço, destacando o papel das políticas públicas na mediação entre desenvolvimento e preservação do património cultural, natural e ambiental.

Por sua vez, Mariamo Abdula apresentou o tema *“Historic Cities Without Museums: Urban Life and Heritage Transformation in Inhambane and Mozambique Island”*, no qual explorou os desafios da gestão do património em contextos históricos moçambicanos, com enfoque na Ilha de Moçambique e na cidade de Inhambane.

A investigadora evidenciou semelhanças entre os dois contextos, ao mesmo tempo que destacou diferenças nas estruturas de gestão e nos processos de valorização patrimonial, sublinhando o papel das políticas públicas nesses processos.

O projecto *“Heritage for Future”* afirma-se como uma plataforma relevante para



Doutora Mariamo Amade Abdula

o intercâmbio de conhecimento e desenvolvimento de soluções conjuntas orientadas para a preservação e valorização do património, num contexto global marcado por desafios crescentes ligados ao turismo e ao desenvolvimento sustentável.



Prof. Doutor Daniel Augusta Zacarias

A iniciativa é financiada pela Aliança CIVIS, uma rede universitária multicultural e multilingue que promove a cooperação académica, o desenvolvimento profissional e a construção de uma cidadania europeia mais integrada.

Estudantes de Medicina integram programa Erasmus+ na Polónia

Três estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) participaram, recentemente, numa actividade de integração internacional na Universidade de Kalisz, na Polónia, no âmbito do programa de mobilidade Erasmus+.

A iniciativa reuniu estudantes de diversas universidades parceiras, promovendo um ambiente de intercâmbio académico e cultural. Durante o encontro, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a cidade de Kalisz, numa visita guiada organizada por estudantes locais, que destacaram aspectos históricos e culturais da região.

O programa incluiu ainda uma visita à câmara municipal, onde os estudantes exploraram uma exposição institucional e subiram à torre do edifício, usufruindo de uma vista panorâmica da cidade – um dos momentos marcantes da experiência.

Para além das actividades culturais, o evento privilegiou a integração entre os participantes, criando espaço para a

partilha de experiências, troca de conhecimentos e construção de redes académicas internacionais.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelson Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Faculdade de Educação

**V ENCONTRO NACIONAL DE
PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**IV ENCONTRO NACIONAL DE
PESQUISA EM PSICOLOGIA**

**III SIMPÓSIO DE DESENVOLVIMENTO
E EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA**

16-18/09/2026

**Campus Principal
da UEM
MAPUTO**

INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e poster, obedecendo as instruções abaixo:

- O título deve ser escrito em letras maiúsculas e deve expressar exactamente o conteúdo do resumo, sendo este limitado ao máximo de 15 palavras;
- Os nomes do autor e dos co-autores devem incluir as iniciais do nome próprio e o apelido por extenso, sem incluir os títulos académicos;
- As afiliações dos autores e co-autores, em nota de rodapé, devem incluir a Instituição, Departamento, País, Cidade e email em tamanho 10 e Itálico;
- O corpo do resumo deve conter os seguintes subtítulos em negrito: introdução/contextualização, objectivos, metodologia, resultados e conclusões;
- Formatação: o corpo do resumo deve ter espaçamento simples entre linhas, letra *Times New Roman*, tamanho 12 com um máximo de 300 palavras;
- No final dos resumos, deve-se incluir três a quatro palavras-chave, separadas por uma vírgula;
- Não são permitidas, no resumo, abreviaturas, figuras, tabelas e fotos, ou qualquer outro tipo de ilustração;
- As propostas devem enquadrar-se numa das áreas temáticas do evento, devendo estar explícita a área de submissão. Exemplo: Área Temática: Fundamentos da Educação Escolar;
- No acto da submissão, os autores devem indicar a modalidade da sua comunicação: apresentação oral ou *poster*.

LÍNGUA

Os resumos e os textos completos podem ser apresentados em Português ou em Inglês.

Siga-nos online:



www.uem.mz



youtube.com/uemmoz



x.com/uemmoz



facebook.com/uemmoc

